



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Urinária: Zoologia E Perfil De Sensibilidade Em Uroculturas De Crianças Hospitalizadas

Autores: JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), MARCO ANTONIO ALVES CUNHA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), NATHALIA ROBERTA LÔBO BOTELHO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), FABRICIO MADUREIRA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), DÂNIA LEMOS DIONISIO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), VICTOR CLARINDO NOMINATO RIBEIRO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), DÉBORA CRISTINA FONSECA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), CAMILA TORGA DE LIMA E SILVA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), RAFAELLA CARVALHO AMARAL MARQUES SANTIAGO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), AMANDA ÁVILA PAIVA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), JULIANA LIMA COSTA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), MONIQUE ROCHA CARDOSO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), MARIA PAULA CAMPOS FERREIRA ALMEIDA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), JÉSSICA RODRIGUES NOGUEIRA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), CYANNA NUNES DA ROCHA DIAS (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), ANA LUISA FRANCO MOURA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), BRUNA CABRAL DE MELO GUIMARÃES (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), LUIZA REGINA DOS SANTOS GATTO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), LAURA BARROS NETTO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF)

Resumo: Introdução: A infecção urinária se mantém como uma das principais causas de morbidade em pediatria. A dificuldade no diagnóstico de pielonefrite em crianças abaixo de dois anos aumenta o número de internações. A prevenção de cicatrizes renais começa pelo conhecimento da zoologia e perfil de sensibilidade de cada serviço. Objetivo: Demonstrar os agentes etiológicos isolados e seu perfil de sensibilidade nas amostras de urina das crianças internadas. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, de resultados de uroculturas com crescimento bacteriano, obtidas por sondagem vesical em crianças sem controle esfinteriano e por jato médio em crianças com controle esfinteriano, hospitalizadas em hospital público nos últimos três anos. Resultados: Foram incluídas no estudo 439 uroculturas positivas, com mais de 100000 colônias, 150(34,1) meninos e 193(65,9) meninas, dos quais 180(60). O patógeno mais isolado foi E. Coli (344 uroculturas, 78), seguido de Proteus sp (38 uroculturas, 8,6), e Klebsiela sp (17 uroculturas, 3,8). Houve 208 isolados resistentes à Sulfametoxazol + TMP (47,3), 87 resistentes à Cefalotina (19,8), 21 resistentes à gentamicina (4,7) e 4 resistentes à Amicacina , menos de 1. Conclusões: E. Coli persiste como o patógeno mais prevalente. Acomete principalmente as meninas. Tendo como base o perfil de sensibilidade encontrado, nos preocupou o aumento da resistência às cefalosporinas, principalmente as de primeira geração. O resultado também mostrou o uso inviável da sulfa, cada vez mais resistente. Os aminoglicosídeos, que permanecem com baixo índice de resistência, em nosso serviço continuam como base terapêutica da pielonefrite hospitalizada.